



A CRÔNICA DE UM GOLPE ANUNCIADO E FRACASSADO: BOLSONARISMO TENTA UM “CAPITÓLIO TABAJARA”



O terror bolsonarista em Brasília.

FOTO Agência Brasil

Além das invasões às sedes dos poderes em Brasília, golpistas ameaçaram instalações da Petrobrás para criar um caos no desabastecimento, mas petroleiros reagiram com atos em refinarias.

Diante dos atos de vandalismo e terrorismo ocorridos em Brasília, domingo, (08/01), em que as sedes dos poderes legislativo, judiciário e executivo da República foram atacados por uma turba de extrema-direita, e da ameaça de invasão de refinarias da Petrobrás como REDUC, REFAP, REVAP, REMAN, entre outras, as federações petroleiras, FNP e FUP promoveram atos em suas bases em defesa das liberdades democráticas, da Petrobrás e da integridade física dos trabalhadores, próprios e terceirizados da empresa. Mas os bolsonaristas arregaram e não apareceram para bloquear as refinarias da Petrobrás.

Assim, o “Capitólio Tabajara” repetiu os seguidores de Donald Trump, líder da extrema direita dos EUA, que invadiram o congresso daquele país em janeiro de 2021.

Mobilizações e atos em defesa das liberdades democráticas e da Petrobrás

Já na segunda-feira (09/01), o Sindipetro-RJ esteve presente na REDUC, reforçando a necessidade dos petroleiros se organizarem contra os golpistas que ameaçam instalações da Petrobrás. No mesmo dia, milhares se juntaram às 18h na Cinelândia contra o golpismo de Bolsonaro e de seus seguidores. Na Cinelândia o grito era um só em relação aos golpistas: Sem anistia!



Atos na REDUC e Cinelândia

Na quarta-feira (11/01) ocorreu o ato Nacional em defesa da Petrobrás e da democracia em refinarias da Petrobrás chamado nas bases da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e da Federação Única dos Petroleiros (FUP), contra os anseios da extrema-direita bolsonarista de promover um golpe, não reconhecendo os resultados da eleição presidencial de 2022. Na REDUC o ato contou com a presença aproximada de 200 petroleiros.



Ato das Federações na quarta (11/01) | - REDUC

Na quinta (12/01), o dia começou com um ato no CENPES, finalizando com outro ato em frente ao EDISEN.



Ato no CENPES (12/01) | Foto Mobiliza Comunicação

Reunião com MME, Petrobrás e agenda com Jean Paul Prates

Pelo imediato cancelamento das vendas em curso! Dossiê jurídico sobre as irregularidades nas vendas de refinarias, campos e outros ativos já havia sido encaminhado ao GT do Governo de Transição, junto com os pontos programáticos aprovados no Congresso da Federação

A FNP encaminhou na última sexta-feira (13/01) ofícios pedindo reuniões com o Ministério de Minas e Energia e com o futuro presidente da empresa, Jean Paul Prates para debater a pauta reivindicatória da federação em defesa da Petrobrás.

Tirem as mãos da PBIO!

A FNP também solicita providências para que, entre outros, o processo de privatização da PBIO seja interrompido e que a PBIO e seus empregados sejam incorporados na Petrobrás controladora, inclusive dificultando um futuro processo de privatização.

Confira os 10 pontos propostos pela FNP, tirados em seu 13º Congresso realizado em Santos-SP, entre abril e maio de 2022.

- 1 - Acabar com o PPI (Preço de Paridade de Importação) para reduzir o valor cobrado para a gasolina, o diesel e o gás de cozinha. O preço dos combustíveis deve ter como referência os custos internos de produção e refino - um dos mais baixos do mundo.
- 2 - Diminuir a margem de lucro da Petrobrás e dos distribuidores privados, que está em 328% no litro de gasolina e 401% no litro do diesel, para garantir preço justo nos combustíveis.
- 3 - Resgatar a Petrobrás como empresa integrada de energia, do poço ao posto, com a anulação dos leilões, concessões e privatizações, passando pela BR Distribuidora, refinarias, subsidiárias e setor petroquímico.
- 4 - Retomar a construção das refinarias de Abreu e Lima (PE), COMPERJ (RJ), Premium I (MA) e Premium II (CE), para garantir a autossuficiência nacional; e recuperar as fábricas de fertilizantes alugadas, vendidas ou hibernadas, para garantir a soberania alimentar do país.
- 5 - Reservar parte do lucro para a transição energética, viabilizando ações de preservação ambiental em todo o país e a construção de uma matriz renovável que proteja o planeta, com investimento em energias alternativas e renováveis, como a eólica, a solar e os biocombustíveis. Utilizar o gás natural como fator de transição da matriz fóssil para uma matriz energética renovável.
- 6 - Retomar o papel da Petrobrás nos Estados onde encerrou atividades, especialmente no Nordeste, região com grandes descobertas na camada do Pré-Sal.
- 7 - Criação de um imposto de exportação de óleo cru, direcionando os recursos para saúde, educação, transporte e cultura, meio ambiente e desenvolvimento da indústria nacional, com a criação de empresas estatais de construção civil, serviços e tecnologias.
- 8 - Pela retomada de concursos públicos, valorização da força de trabalho e fim da terceirização, incorporando todos os contratados pela Petrobrás. Readmissão dos demitidos políticos reconhecidos pelo movimento.
- 9 - Gestão com transparência, democracia e constante fiscalização pelos trabalhadores e população, a fim de evitar corrupção, nepotismo, apadrinhamentos e demissões injustificadas. Eleição da Diretoria e elaboração do plano estratégico pelos trabalhadores, com controle popular.
- 10 - Retomar uma Petrobrás 100% estatal, recomprando suas ações - especialmente negociadas na Bolsa de Nova York - e fechando seu capital. Além disso, restituir o monopólio estatal do Petróleo e Gás.

Atenção Prates, basta de crachás bloqueados!



O Sindicato já tem uma pauta que será revisada junto com a categoria nas setoriais da base com as pautas e demandas apresentadas. Dentro disso, uma das prioridades é a questão que envolve o acesso dos dirigentes sindicais às unidades, pois seus respectivos crachás ainda seguem bloqueados, apesar dos sucessivos pedidos para liberação do Sindipetro-RJ/FNP, mas a direção da Petrobrás continua tratando de forma indiferente a situação. Mesmo com decisões da justiça, obrigando a liberação de acesso, a Petrobrás segue barrando os dirigentes sindicais.

Saiba mais: bit.ly/3kcl3xt



RETROSPECTIVA 2022

Na virada de 2021 para 2022, só era possível avistar um período difícil, cada vez mais sombrio com a carga de todas as ações maléficas do desgoverno Bolsonaro.

Na estatal, os altos e acelerados desinvestimentos feitos pela turma privatista destruiu cada palmo do Sistema Petrobrás.



No finalzinho de 2021, os desinvestimentos na Petrobrás gerando altos lucros na ciranda financeira e arrocho salarial era uma combinação perfeita para os privatistas.
<https://bit.ly/Privatizaçãoearrocho>

A saída da Petrobrás do setor de fertilizantes era só um dos fatores que causaria crise no preço dos alimentos.



Muito em breve, o povo começaria a pagar a conta da privatização no setor do Gás com a Petrobrás arcando com alugueis bilionários do que tinha privatizado.

“Assim, 2022 não poderia começar bem, como de fato aconteceu”

jan



1

O início do mês foi marcado pela irresponsabilidade da hierarquia na Petrobrás que impôs um massivo retorno ao presencial no Administrativo sem tomar todas as medidas de segurança à Saúde dos trabalhadores contra o coronavírus que avançava na variante ômicron.
bit.ly/Covid19Retorno

2



Os aposentados começaram o ano enfrentando o novo formato de AMS, que passou a ser chamado de Associação Petrobrás Saúde (APS), com o objetivo de privatização e perda de direitos conquistados.
sindipetro.org.br/as-vitimas-da-nova-ams-aps/

3



Já os terceirizados, na luta para receber salários atrasados, fizeram protestos no GASLUB.

4



Bolsonaro entra para valer na corrida presidencial e visita GASLUB. Direção autoritária na estatal impede acesso do Sindipetro-RJ ao local e gestores, para “puxarem o saco” de Bolsonaro cometem infrações de regras da própria empresa.
sindipetro.org.br/bolsonaro-no-gaslub/

fev



1

Sindipetro-RJ denuncia a aposta dos privatistas na terceirização, escapando de compromissos históricos da empresa, aprofundando a precarização do Sistema Petrobrás.
bit.ly/ApostanaPrivatizacao

2



O Sindicato expõe gestão da Petros que retira direitos dos aposentados como o plano odontológico, o reembolso para pessoa com deficiência, além de não mais honrar com sua parcela no custeio do plano de saúde.

mar



1

Um debate sobre a privatização e o futuro do gás no Brasil, com transmissão simultânea, é promovido pelo Sindipetro-RJ.

2



Atividade promovida pelo GT de Diversidades e Combate às Opressões é parte integrante da programação dos 21 dias de Atividades contra o Racismo. Uma roda de conversa apresentou o colóquio “Racismo e Meritocracia, qual a relação?”

3



Jurídico do Sindipetro-RJ faz alerta sobre quadrilhas que aprimoram formas de roubar dinheiro e dados.
bit.ly/RoubodeDados

abr



1

A situação econômica caótica, causando arrocho salarial, mobilizou os brasileiros que foram às ruas em pelo menos 60 cidades contra o desgoverno Bolsonaro. Sindipetro-RJ participa no Rio de Janeiro

2



Campanha da Solidariedade Petroleira entrega cestas básicas no Alemão e Honório Gurgel

3



O Congresso do Sindipetro-RJ delibera pauta necessária a fim de reconquistar direitos indispensáveis perdidos nas últimas campanhas de renovação de ACTs.
bit.ly/CongressoRJ22

mai



1

Congresso da FNP aprova unidade na luta durante campanha reivindicatória de 2022.
bit.ly/CongressoFNP22

2

Ministério Público é acionado para acompanhar caso do adicional de periculosidade para terceirizados no GASLUB

3

Após uma luta de meses, chega ao fim, com vitória, a campanha judicial do Sindipetro-RJ por proteção aos trabalhadores no retorno ao trabalho presencial

jun

Negociação do ACT começa com grave ataque à categoria.
bit.ly/ACTataque

1



2

Judiciário condena Petrobrás por práticas antissindical.
bit.ly/PetroBRantissindical

3

Sindipetro-RJ leva à Petrópolis solidariedade e informações contra a privatização da Petrobrás.

4



Petroleiros promovem ato contra a posse do desqualificado Caio Mário Paes de Andrade ao cargo de presidente da Petrobrás.



2022

RETROSPECTIVA SINDIPETRO-RJ

jul



1
A luta contra a privatização da Petrobrás Biocombustível vem surtindo efeito. Preço dos combustíveis: o real peso do PPI no preço final.
bit.ly/OpesodoPPI

2

Mais uma crise com empresas prestadoras de serviço na Petrobrás deixa centenas de trabalhadores do GASLUB sem emprego e sem os pagamentos devidos. Estatal não confia no balanço da KM e suspende a liberação de verbas.



3
Petrobrás subnotifica invasão com tiros e refém no GASLUB. Empresa ignora Sindicato, CIPA, danos ao trabalhador e ao patrimônio.

3

Sindipetro-RJ participa do lançamento do manifesto "Petrobrás para os Brasileiros" (bit.ly/3PxQ1Ps) produzido pela FNP com 10 pontos principais que servirá de base para a luta em defesa da estatal.
bit.ly/FNPManifesto



4

Petroleiros dizem NÃO massivo à retirada de direitos e entrega da Petrobrás em rodada de assembleias na campanha reivindicatória ACT. Mais de 700 empregados participaram das assembleias.
bit.ly/PetroleirosDizemNão



ago

1
ACT segue sem avanço nas negociações com o RH da Petrobrás.

1

Sindipetro-RJ participa de Plenária e da manifestação no Rio de Janeiro que reuniu representações sindicais e estudantis de pelo menos 70 entidades no Dia Nacional de Mobilização contra os ataques antidemocráticos, por eleições livres e contra a violência política.

2

Sem treinamento adequado, o terceirizado morre na P-19. Era o segundo embarque do caldeireiro Patrick Carlos que não conhecia a saída de sala após disparo acidental do sistema de CO2.

3



4
Trabalhadores do Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) entram em greve por melhores condições de trabalho e contra o corte de direitos dos operadores da Transpetro.

4

Greve no CNCL é vitoriosa! Trabalhadores suspendem a greve, mas continuam em estado de greve pelo ACT.



5
Em função do quadro nacional, Sindipetro-RJ e FNP assinam o ACT.
bit.ly/AssinaturaACT22

set

1
Trabalhadores da base do RJ seguem orientação do Sindicato e esquentam luta por Acordo digno rejeitando a proposta da Petrobrás no ACT e aprovando deflagração de greve se não houver negociação ou mediação

1

No ACT, FNP convoca assembleias em todo o país contra a nova proposta da Petrobrás com muitos ataques aos direitos dos trabalhadores e divulga artigo com falácias sobre a proposta RH-FUP



2



3
Sindipetro-RJ denuncia que enquanto petroleiros amargam na luta por reajuste salarial e garantia de emprego no ACT, a lógica privatista dominante faz com que a estatal tire dinheiro do seu próprio caixa para beneficiar seus grandes acionistas privados. Não faz sentido econômico!
bit.ly/FarraDividendos

3



4
Sindicato faz boletim especial denunciando a bomba-relógio da má gestão no TABG que assusta dia e noite os trabalhadores obrigados a enfrentar um verdadeiro circo dos horrores.
bit.ly/TABGSofre

5

FNP ganha, em segunda instância, ação sobre PLR 2019 da Petrobrás.

6



7
FNP lança publicação mostrando que a Petrobrás dá quase tudo aos acionistas e aos trabalhadores praticamente nada. Leia:
bit.ly/antcampPLR
bit.ly/FNPPLR23

nov



1
FNP aciona Judiciário contra medidas que atacam participantes e assistidos no Petros

1



2

3
Derrota de Bolsonaro é vitória do povo brasileiro.
bit.ly/PovoVenceu

3

4
A farra da ultradireita na Petrobrás. Sindipetro-RJ denuncia os megadividendos de Guedes e a perigosa política de destruição da estatal

4

5
Consciência Negra: há muito a ser feito na Petrobrás. O que a chamada "Era Bolsonaro" representou de retrocesso no debate da Igualdade Racial no Brasil
bit.ly/3GBed1N

5

Sindicato faz alerta sobre golpes aplicados contra associados e não associados petroleiros.
bit.ly/3GDwIJZ

out



1

2
Terceirizados entram em greve e recebem apoio de petroleiros contratados no TABG. Luta por direitos básicos como vale-alimentação, plano de saúde e reajuste/equiparação salarial é vitoriosa.
bit.ly/TABGreveTerc

2

3
Sindipetro-RJ debate Transição Energética e produz documento para a COP 27.
bit.ly/COP27SindipetroRJ

3

4
Em novembro, o Sindipetro-RJ entrega documento sobre transição energética na COP 27.
bit.ly/DocSindicatoCOP27

4

5
Sindipetro-RJ lança Central de Atendimento a Plataformas. A novidade vem para facilitar todos os atendimentos aos embarcados.

5

6
Sindicato entra na campanha contra o crime de assédio eleitoral.
bit.ly/AssedioEleitCrime

6

7
Petroleiros vão às urnas para derrotar Bolsonaro, impedir o avanço da ultradireita golpista e garantir a democracia sem abrir mão da independência das entidades sindicais
bit.ly/2ºturno



6
Ainda sobre golpes: todas as notícias sobre o assunto reunidas:
bit.ly/3X3xMp6
Vídeo: bit.ly/3WZ54pe

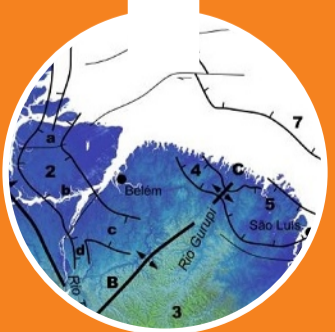
6

7
Sindipetro-RJ realiza mais uma edição do "Talentos Petrobrás" que surgiu para ser um momento de oportunidade de conhecimento e troca de experiências sobre Arte e Cultura, passeando sobre os temas pertinentes a SMS ou composições autorais, na SIPAT



7

8
Margem Equatorial: petroleiros defendem Petrobrás estatal e fazem reivindicações em audiência pública no Congresso Nacional
bit.ly/3Z8UX2V



dez



1

2
FNP se reúne com CT de Minas e Energia da equipe de transição
bit.ly/3VHBLqe

2

3
FNP entrega documentos para diagnóstico sobre o Setor

3



4
Terceirizados do TABG celebram com "trancaço" unidade e conquistas.
bit.ly/3Gacxet

4



5
Tudo que você precisa saber sobre o que acontece na Petros. Durante a última reunião dos aposentados e pensionistas de 2022, o Sindipetro-RJ apresentou um relatório completo sobre temas relacionados a Petros. Confira os cortes de vídeos produzidos
bit.ly/3Z6Wd6C

5



6
2023: FNP quer saneamento da má prática do RH e governo na Petrobrás.
bit.ly/3QdHink

ERRO AFETA COBRANÇA DE AMS DE APOSENTADOS DO PETROS 2 E DO PETROS-3

Em 27 de dezembro, em resposta ao Sindipetro-RJ / FNP, a Associação Petrobrás de Saúde (APS/AMS) encaminhou ofício com a seguinte explicação:

“Devido à uma inconsistência no sistema da Petros, as despesas médicas da competência do mês de dezembro de 2022 ficaram retidas e, por esse motivo, acabou não ocorrendo o desconto de alguns beneficiários do plano AMS – PP-2 e PP-3”.

Ainda na resposta é informado que “o valor não cobrado, constará como saldo devedor na folha de pagamento referente ao mês de janeiro de 2023 para os beneficiários afetados pela falha sistêmica e, portanto, será descontado nos meses seguintes a partir de janeiro, respeitando a margem consignável” – explicou sobre a falha ocorrida.

Por fim, a resposta da AMS/APS diz que a não cobrança por falta de saldo devedor não implicará na inadimplência dos beneficiários, logo, não afetará a utilização do plano de saúde pelos beneficiários.

Decorrente da provocação do Sindipetro-RJ/FNP a APS esclareceu a categoria, especialmente os aposentados afetados, com um comunicado por e-mail com o mesmo teor em relação à falha sistêmica.

Aposentados - 14 de fevereiro festa dos aposentados e pensionistas com a volta das reuniões presenciais.



TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O QUE ACONTECE NA PETROS

Durante a última reunião dos aposentados e pensionistas de 2022, o Sindipetro-RJ apresentou um informe completo sobre temas relacionados a Petros.

Em 19 de dezembro, o Diretor do Sindipetro-RJ, Vinícius Camargo fez um relato denso sobre as alterações do Petros 2, o PED 2021, os acertos e cobranças do PED 2015 e da polêmica retirada do inciso VIII do artigo 48 do Regulamento da Petros. Este último com a participação do advogado da FNP, Marcus Coelho. Confira os cortes de vídeo e fique por dentro!



Saiba mais: bit.ly/3Z6Wd6G

SINDICATO

SINDICATO EM OBRAS PARA MELHORAR O ATENDIMENTO



O Sindipetro-RJ está promovendo uma reforma em suas instalações em sua sede, na Avenida Passos, 34, para receber melhor seus associados, disponibilizando mais espaço e conforto para atendimento para quem chega ao Sindicato

Recepção nova

A mudança já começa pela recepção que ganhou uma ampliação da sala, com a criação de quatro guichês que vão proporcionar maior agilidade no atendimento e triagem para o jurídico, imposto de renda, recadastramento da AMS, Petros e atualização de cadastro de associado. Enfim, um espaço climatizado para receber adequadamente quem ajuda a manter o Sindicato.

Saiba mais: bit.ly/3XxRGJ5



Sindicato em obras



Diversidade – um chamado para organizar a pauta na Petrobrás – Mulheres, Negros e LGBTQIA+

Em 2023, o Sindipetro-RJ seguirá em sua luta na defesa da diversidade e no debate que envolve aplicação de políticas de representatividade e igualdade dentro do sistema Petrobrás. Ao longo dos anos, a gestão da empresa segue a cartilha do neoliberalismo que tenta reduzir e subestimar a importância desse debate dentro da companhia, utilizando sempre argumentos como o da meritocracia, e fechando os olhos para denúncias de preconceitos e abusos. Sigamos na luta, porque as cores são diversas e se fazem presentes no dia a dia da companhia!

Concurso Público na Petrobrás – Nível Médio, uma solução desprezada pela direção da Petrobrás há anos

A falta de pessoal por conta da redução sistemática de efetivo de trabalhadores evidencia um gargalo nas áreas de produção e operação do sistema Petrobrás. Em plataformas, refinarias, terminais, centros de pesquisa como o CENPES e em prédios administrativos, fica notória a necessidade de reposição de pessoal, que a nova direção da Petrobrás e o novo governo se atentem para essa necessidade, concursos já!

Terceirizados – na defesa permanente dos direitos

A cada dia piora a situação dos trabalhadores terceirizados na Petrobrás que convivem com atrasos de salários, vale transporte, vale alimentação/refeição; calotes em rescisões contratuais e condições precárias de trabalho. Em realidade, se não bastasse que um contrato de prestação de serviço de uma contratada configura um processo de precarização dentro do sistema Petrobrás, o problema se acentua ainda mais quando o trabalhador e trabalhadora desta mesma empresa é também precarizado. Por isso, em 2023, a luta do Sindipetro-RJ vai continuar na defesa desses trabalhadores.